

ARROZ – 29/04 a 03/05/2019

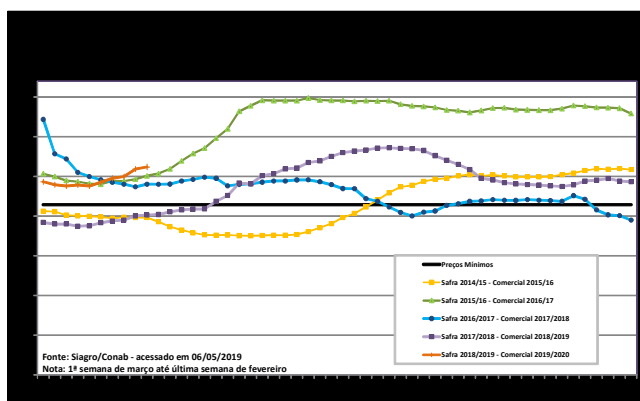
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,14	40,93	41,20	17,25%	0,66%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	43,50	43,50	3,57%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,73	41,95	-	-4,07%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,49	41,83	-	-0,02%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	34,17	41,86	42,40	24,09%	1,29%
Tocantins	60kg	41,00	57,00	56,00	36,59%	-1,75%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,89	56,39	56,33	41,21%	-0,11%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	64,47	62,33	-	-3,32%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	60,88	61,21	-	0,54%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	456,00	407,00	408,00	-10,53%	0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	490,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	88,31	88,29	-	-0,02%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,18	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5240	3,9475	3,9464	11,99%	-0,03%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, o mercado seguiu sua trajetória de alta e fechou o mês de abril com valorização nas cotações. No RS, a saca de 60kg do produto foi cotada a R\$41,20, variação positiva de 0,66% no período. A alta foi enfraquecida devido aos vencimentos referentes ao custeio das lavouras por parte das indústrias e varejistas de insumos, somado ao feriado no meio de semana, que reduziu o ritmo de negociações.

Depois do feriado, as indústrias voltaram ao mercado reajustando seus valores e direcionadas à liquidação dos lotes depositados em seus armazéns. Com a aproximação do término da colheita, poucos orizicultores têm procurado vender, no aguardo de melhores preços da casca.

Segundo o último relatório do Irga, a colheita do arroz no Rio Grande do Sul atingiu 92,9%, faltando menos de 70 mil hectares para conclusão. No total, foram colhidos 914,2 mil hectares da área prevista, com uma produção de 6,9 milhões de toneladas e uma produtividade geral de 7.638 kg/ha.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os cotações se valorizaram devido ao aumento da demanda, que avançou após uma queda no preço na semana anterior. Segundo *traders* tailandeses, para maio, é esperado que a demanda permaneça estável, já que a os países do Oriente Médio diminuirão as compras de arroz.

No Vietnã, as cotações permaneceram estáveis devido ao feriado do Dia da Reunificação e do Dia do Trabalho, que fechou mercado e agências do governo. Já na Índia, os preços continuam com o viés de queda. Segundo exportadores, não há melhora na demanda e os compradores estão atrasando as compras. As exportações indianas em 2018/19 caíram 7,2% em relação ao ano anterior, devido a fraca demanda de arroz por parte de países africanos e asiáticos.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de abril de 2019 apresentou bons volumes de exportações e embarcou 128,6 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 72,2 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 56,4 mil toneladas.

No geral, a menor safra já confirmada, o dólar em alta, exportações aquecidas e oferta e demanda ajustadas neste período de final de colheita dão suporte para que a tendência de alta se mantenha no mercado do arroz.